

# GDF corta abono antes da lei

Mesmo sem a autorização da Câmara Legislativa, a Secretaria de Administração suspendeu, desde o dia 11, o direito de os servidores do GDF venderem 10 dias de suas férias. Em ofício distribuído a todas as divisões de pessoal, o secretário de Administração do DF, Antônio Carlos de Andrade, manda "retirar da folha de pagamento aqueles que por acaso já tenham sido lançados". A medida, entretanto, só poderia ter sido adotada após os parlamentares aprovarem o projeto de lei que limita a concessão do benefício, encaminhado à Câmara Legislativa juntamente com o pacote fiscal.

A medida irritou os sindicalistas e obrigou o governador Cristovam Buarque a convocar uma reunião de emergência com os repre-

sentantes das categorias funcionais do GDF. Insatisfeitos com as explicações do governo, muitos foram à Câmara Legislativa cobrar uma posição dos deputados de oposição e situação.

**Repasso** — O subsecretário de Administração Jaci Braga explicou que a decisão foi motivada por uma determinação do Governo Federal. Segundo ele, a União informou ao GDF que não repassaria os recursos relativos à venda de férias dos servidores das áreas de saúde, educação e segurança, já que suspendeu o benefício para todos os funcionários da área federal. "O projeto de lei que tramita na Câmara nos dá apenas o direito de conceder ou não o benefício de vender as férias", frisou.